

## **DESMISTIFICANDO A PATERNIDADE DE CRIANÇA INTERSEXO: O SEGREDO É TER ORGULHO E DAR AMOR**

**Elisberto dos Santos Campos<sup>1</sup>**

Eu sou o Beto e tenho 40 anos. Sou empresário no ramo de barbearia. Sou pai de quatro filhos, sendo três intersexo. Para mim isso nunca foi motivo de desespero ou vergonha.

Os médicos, para tentar me convencer a operar um dos meus filhos, me diziam: “o menino não pode fazer xixi sentado”. Mas, sou um homem e também faço xixi sentado, assim como muitos outros homens. Eu tenho uma barbearia e converso sempre com meus clientes sobre meu filho, sobre se fazem xixi sentado e todos falam que fazem sentado. Isso não me faz menos homem.

As pessoas me questionavam: “como você vai educar seu filho com a genitália ambígua?” E eu respondia com outra pergunta: “o que a genital interfere na educação de uma criança? Não interfere, ela não vai interferir em nada.” Sou muito feliz com meus filhos e os educo muito bem. Falo isso como um pai.

Decidi não deixar operar o meu filho, tirar o pênis e fazer uma vagina porque tive a orientação de um médico que atendeu meu filho, ele me disse que não tinha motivo para fazer a cirurgia naquele momento, pois depois não daria para reverter a cirurgia. E, depois disso, nunca mais a equipe médica tocou no assunto. Os médicos disseram que era só uma dúvida que eles tinham tido sobre o sexo do bebê e que não precisávamos mais falar sobre isso.

Eu queria falar um pouco sobre Jacob, que é meu filho. Ele hoje não está mais entre nós, faz três anos e pouco que ele faleceu. Sua história é uma denúncia a todas as violências do CFM (Conselho Federal de Medicina). Nós íamos para todo evento que nos chamavam para discursar. Fomos convidados para várias redes de televisão

---

<sup>1</sup> Empresário do ramo de barbearia. Pai de crianças intersexo.

para falar sobre a temática a respeito das violências contra as pessoas intersexo. Jacob foi um representante de mudanças importantes, ele deixou seu legado. Eu falo sempre disso.

Eu queria só deixar um recado para os pais, pois eles, às vezes, não têm conhecimento a respeito das condições intersexo: nunca deixem operar seu filho porque, se vocês deixarem operar seu filho, futuramente, ele vai ter problema psicológico e familiar.

Proporcione muito amor a seu filho, como fiz com meu. Desde o nascimento até à morte, eu amei muito meu filho. Ser pai de intersexo nunca me atrapalhou, pelo contrário, eu falava muito bem dele e tinha orgulho de falar que ele era intersexo. Eu fui muito feliz com meu filho e só tenho a agradecer a Deus pelo que vivi.